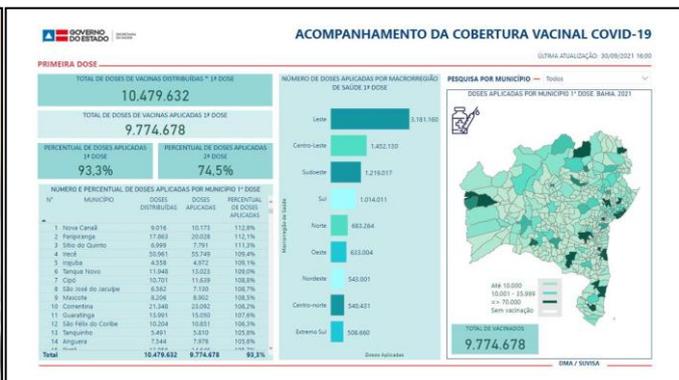
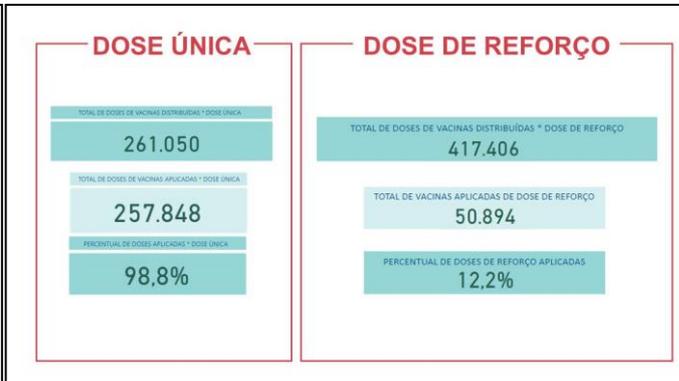
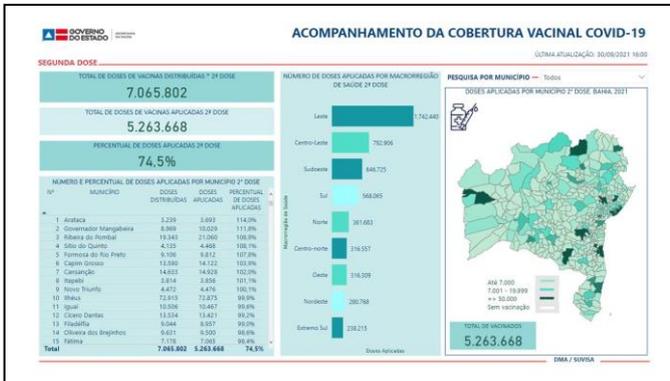


Aos um dia de outubro do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência, durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, Tereza Paim, Subsecretária de Saúde do estado da Bahia e Coordenadora da CIB, Stela Souza Presidente do COSEMS, Membro da CIB e Coordenadora Adjunta, Rivia Mary de Barros, Igor Lobão, Raquel Ferraz, Leonardo Prates e dos suplentes, Marcelo de Jesus Cerqueira, Janaina Peralta de Souza, Maria Alcina Romero Boullosa, José Cristiano Sóster, Fabio Maia Prado. Às 16 horas e 20 minutos, **A Senhora Coordenadora** declarou aberta a sessão da 28ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como pauta única a Vacinação COVID-19. **A Senhora Coordenadora**, cumprimentou a todos, dizendo que é uma CIB de vacina e referindo que o CONASS informou sobre uma nota técnica para vacinação dos trabalhadores de saúde e precisam discutir a mesma e a Vigilância tem uma apresentação, somente em relação a algumas considerações. Como já vinham dando a dose de reforço e começaram com os idosos a Bahia avançou bastante em relação aos trabalhadores de saúde e lembrou que como começaram e ampliaram para os idosos, e obviamente em nenhum momento deixaram de vacinar qualquer pessoa maior de 60 anos quando colocaram como idosos, já os trabalhadores da saúde estavam incluídos e destacou que tiveram algumas falas onde foi dito que os trabalhadores de saúde não estavam podendo se vacinar e isso é uma inverdade. **Stela Souza, Presidente do COSEMS e Membro da CIB (Coordenadora Adjunta)**, reafirmou que com certeza em nenhum momento foi dito isso não. **Vânia Rebouças, Coordenadora de Imunização da DIVEP/SUVISA**, cumprimentou a todos, iniciou a apresentação em slides mostrando os dados de vacinação do estado da Bahia, e referiu que mais uma vez a Bahia saiu à frente na vacinação com a dose de reforço para alguns grupos específicos, inclusive reforçando o que doutora Teresa citou na última CIB, que já iniciaram a vacinação para todos os idosos com aprazamento da última dose de seis meses. Então a dose de reforço segue a recomendação feita de ser sempre seis meses após a última dose do esquema inicial, e vale lembrar que o esquema inicial de dose única só tem como referência seis meses a partir daquela dose única já que o esquema vem com uma única dose. Destacou que muita gente ligou e perguntou sobre isso durante semanas e espera que tenha ficado bem claro após as explicações e essa apresentação de hoje, que após a última dose do esquema preconizado, se é de dose única, a dose de reforço será realizada seis meses após. Para aqueles esquemas de duas doses o aprazamento da dose de reforço será realizado seis meses após a última dose do esquema. Aqui na Bahia já tem mais de dez milhões de doses distribuídas como D1, das quais mais de 9,7 milhões já foram aplicadas, há um percentual de aplicação de aproximadamente 93% das primeiras doses que foram distribuídas e vale lembrar que essa D1 foi incluída tanto para população maior que 18 anos quanto para população de 12 a 17 anos.



Relatou que em relação a D2 faz um apelo para todos os gestores municipais para realizarem mutirões, convocações das pessoas que estão com o esquema atrasado. Mencionou que na Bahia tem um número considerado de pessoas, são mais de quatrocentas mil pessoas quando juntam todos os imunizantes com D2 em atraso. Pontuou que é muito importante que essas pessoas já compareçam para realizar as suas segundas doses e não significa dizer que todas essas doses e a diferença que já distribuíram, mais de sete milhões e temos 5,2 milhões de pessoas, com a segunda dose seja o que está em atraso, uma parte já foi distribuída com antecedência e inclusive será pauta também hoje de discussão. E fizeram o levantamento essa semana e tinham mais de quatrocentas mil pessoas que estavam sim com D2 em atraso por isso fizeram um apelo para que todos realmente pudessem comparecer aos postos de vacinação e que os municípios realizassem busca ativa dos faltosos para que assim possam concluir seus esquemas e garantir uma melhor resposta imune.



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66

Dando segmento o próximo slide D3 que foi um quantitativo da Janssen que foi distribuída vão para as propostas de hoje para discussão, um ponto para deixarem bem consolidado para não haver comunicação nos territórios, e que possam avançar de maneira padronizada e homogênea em todo território baiano. Isso significa a inclusão dos quatrocentos e dezessete municípios operacionalizando as diretrizes da campanha com pactuação em CIB, implementando um único plano, claro que com suas diferenças territoriais, as estratégias podem ser de diferentes territórios e devem ser diferentes para atender as especificidades em cada um dos territórios baianos, mas as diretrizes são únicas, então é isso que querem aqui deixar pactuado.

<p>INFORMES</p> <ol style="list-style-type: none"> OS MUNICÍPIOS DEVEM ANTECIPAR TODAS AS DOSES DE D2 DA PFIZER PARA 8 SEMANAS; REALIZAR CONVOCAÇÃO DAS PESSOAS QUE ESTIVEREM COM APRAZAMENTO DE D2 DE PFIZER, ATÉ 27/10; REALIZAR D2 DAS PESSOAS QUE UTILIZARAM A D1 DOS LOTES INTERDITADOS (L202106038; 202107101H; 202107102H) 	<p>PROPOSTA PARA DISCUSSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> VACINAR COM D3 OS TRABALHADORES DE SAÚDE COM 6 MESES OU MAIS APÓS SEGUNDA DOSE D2.
---	--

Dando continuidade aqui como informe a última CIB, 200, de dois mil e vinte e um, saiu como resolução 200, conversaram sobre o aprazamento da Pfizer, o ministério já recomendava naquele momento o aprazamento das doses da Pfizer para oito semanas e foram surpreendidos após a última CIB com o recebimento das doses de D2 de várias remessas anteriores. Na semana passada inclusive puderam realizar a antecipação e mandar para os municípios mais de trezentas mil doses de D2 e já estão orientando que os municípios convoquem as pessoas que já estiverem com o aprazamento de D2 até o dia vinte e sete de outubro, que já receberam durante essa semana a remessa de D2 referente ao envio no dia cinco e também no dia sete de outubro, um quantitativo grande de D2, uma remessa de mais de trezentos e sessenta mil doses que está muito bem armazenado no ultra freezer e isso significa dizer que a validade está sendo preservada. Mas o momento em que faz a distribuição para os quatrocentos e dezessete municípios baianos já começa a contar aquele relógio da validade de trinta e um dias na temperatura positiva, e essa validade de trinta e um dias é uma validade bem crítica, referindo que recebeu ontem inclusive a notificação ainda informal de dois ou três municípios que perderam doses de Pfizer por validade. Assim estão reforçando e já falaram isso não só uma única vez que aquele imunizante com a validade mais próxima deve ser administrado primeiro com as regras de armazenamento, e umas das regras de logística está no informe técnico do ministério e estão reforçando isso desde o início da campanha, o primeiro que vence é o primeiro que sai, o imunizante que vai vencer primeiro tem que ser aplicado primeiro para não perderem esse imunizante. E os municípios ligam e pergunta se podem, dos quantitativos de D1, D2 E D3 que forem distribuídos nos territórios, permutar um lote que recebeu como D1 e D2 e é respondido que ele pode fazer a troca, fazer a permuta no mesmo quantitativo, pois se o imunizante é o mesmo não tem problema e o que precisam respeitar é exatamente essa validade do produto. E ficou triste ontem com a perda informal ainda e deve ser formalizada pelo município de alguns imunizantes por validade, centenas de doses, que ficaram preocupados, pois se aconteceu com esse município pode estar acontecendo com outros, e realmente se preocupam e tem muitas pessoas ainda para fazer dose de reforço. Sabem que tem também muitos adolescentes que ainda não foram vacinados e com um percentual que vem avançando, e alguns municípios já estão convocando doses, inclusive de 12 anos ou mais, para vacinar, mas sabem que ainda tem um público muito grande dessa faixa etária a ser vacinado porque só liberam um percentual pequeno de doses para atender esse público. E há uma demanda muito alta dos municípios que hoje estão inseguros sem saber o que fazer com as pessoas que usaram os lotes interditados. Hoje faz 28 dias que o ministério não deu resposta com relação a validação ou invalidação das doses, o que deram de orientação que devem fazer hoje e inclusive orientou assim aos municípios e na CIB deixaram isso bem consolidado é que as pessoas que fizeram a D1 nos lotes interditados, elas devem receber a segunda dose sim. Elas vão receber essa segunda dose e eles ainda não têm nenhuma resposta dos órgãos competentes com relação a validação ou invalidação da dose, o que sabem é o imunizante apesar de não ter sido liberado para uso no território não deixou de ter nenhuma característica e não deixou de atender nenhum critério da qualidade em relação a suas características, mas somente tendo base na planta cabível, e não vão validar uma dose e nem invalidar porque não tem essa incompetência enquanto estado para fazer isso. E a orientação que tem é dar continuidade ao esquema, fazer a D2 hoje com a Coronavac, mesmo esses lotes que são de Coronavac, e vão acompanhar essas pessoas e se houver qualquer atualização e se for necessário uma convocação para fazer uma dose adicional nessas pessoas lá na frente vão fazer isso, mas para agora continua a D2 para estas pessoas e é o que eles têm de orientação até o momento, apesar de não ter recebido nenhuma informação oficial do ministério da saúde, da Anvisa com relação a isso. Então eram estes três pontos que queriam colocar, em relação ao item dois, realizar convocação das pessoas que tiverem com aprazamento de D2 da Pfizer até dia vinte e sete de outubro, que já entregaram na última terça-feira, as doses que distribuíram para os municípios nas salas de vacina da remessa até dia quatro de agosto. Então por isso que colocaram até dia vinte e sete de outubro, mas isso pode ir avançando, na medida em que for passando semanalmente vão atualizando essa data, e uma questão que precisam avaliar, como já liberaram semana passada mais de trezentas mil doses, para convocar pessoas até o dia vinte e sete de outubro, pois ainda acha que é precoce liberar nesta semana que iriam receber uma remessa de D3. Então talvez seja melhor deixar no ultra freezer por mais uma semana somente para liberarem essa D2 da Pfizer do dia cinco, e do dia sete de agosto que liberem D1 com a remessa de cento e sessenta mil doses, e outra remessa de duzentos e sete mil doses que façam isso somente na semana seguinte, pelo menos é a maior semana de intervalo para os municípios receberem esse quantitativo de doses. **Rívia Barros, Superintendente da SUVISA e Membro da CIB** referiu que já tinha combinado e não precisa muito tempo com isso, pois é uma questão técnica e, tinha combinado que vão liberando aos poucos para não ficar próximo da validade. **Vânia Rebouças**

134 referiu que perfeito essa semana e que já devem pular essa semana e enviar. Dando continuidade ao slide que é exatamente o
135 que precisam validar hoje, pois já está para ser aprovada pelo ministro a vacinação de dose de reforço para os trabalhadores
136 de saúde que tiverem com seis meses ou mais da última dose, segunda dose do esquema vacinal, referiu que irão receber
137 nesse final de semana cento e cinquenta e cinco mil doses específicas para atender a D3 dos trabalhadores de saúde no
138 território. Então a CIB de hoje é para ratificar que os municípios baianos já devem fazer a D3, ou seja, a dose de reforço para
139 todos os trabalhadores de saúde que tiverem com seis meses ou mais após essa segunda dose ou última dose do esquema
140 preconizado, pois é possível que algum trabalhador tenha usado Janssen e essa remessa deste final de semana é de cento e
141 quatro mil doses, cento e cinquenta e cinco mil destinadas a trabalhadores de saúde, e vão receber essa vacina amanhã de
142 manhã, um quantitativo de quarenta e poucas mil doses e duzentas e poucas mil doses no total, além de quarenta e nove mil
143 doses D3 para os idosos obrigada. **A Senhora Coordenadora** retornou informando que quer fazer mais algumas
144 considerações e ser bastante rígida com a data do sexto mês após a segunda dose, pois não vale a pena anteciparem para
145 menos de três meses porque vão receber progressivamente para todos os trabalhadores da saúde e reiterar também que na
146 nota técnica o ministério da saúde amplia para multivacinação e o estado está no quadro vermelho da vacinação e a atenção
147 primária precisa mais uma vez se engajar e procurar a população para que se estimule e através da própria vacina covid
148 amplie e faça as estratégias de vacinação para vacinar a população com outras vacinas que não contra covid. **Vânia**
149 **Rebouças** destacou que foi muito bem lembrado e agradeceu porque já estão iniciando hoje em todo território nacional a
150 campanha de multivacinação que é destinada para avaliação da caderneta da criança e do adolescente até 15 anos de idade,
151 então mais uma vez reforçaram com os municípios a necessidade da revisão das cadernetas de vacina de todas as crianças e
152 adolescentes. Uma outra novidade de uma unidade que tem é que agora não vão mais precisar de intervalo entre a vacina
153 covid e qualquer outra vacina, vacina covid pode ser aplicada no mesmo dia ou com qualquer intervalo com relação a qualquer
154 outra vacina do calendário. Significa dizer que aqueles adolescentes que aparecerem para multivacinação podem fazer tanto a
155 vacina covid, se tiver disponível, e lembrar que para os adolescentes somente a Pfizer está autorizada e as demais vacinas dos
156 calendários de rotina, tem vacina ACWY para fazer nos adolescentes, HPV com coberturas muito baixas que realmente vindo
157 do hospital público, que são imunizantes de grande relevância e que não estão sendo utilizados pelos seus públicos-alvo.
158 **Raquel Ferraz, Secretária Municipal de Saúde de Abaré e Coordenadora da Comissão Intergestores Regional – CIR de**
159 **Paulo Afonso**, cumprimentou a todos parabenizando os que estão nessa luta diária em um dia de sexta-feira e mesmo
160 recebendo a notícia da CIB nesse horário estão todos presentes. Assim referiu ter três perguntas para fazer, a primeira é que
161 não está claro para ela, em relação à D2, essa antecipação da Pfizer, lembra que na CIB passada foi pactuado antecipação
162 para oito semanas da Pfizer, quando citou Vânia referindo que não ficou claro para ela se essa antecipação continua sendo a
163 partir da semana passada ou doses anteriores de pessoas que tomaram a vacina antes da CIB passada. E questionou se os
164 municípios podem estar antecipando essa fase, pois ficou confuso para ela e a outra pergunta é em relação a terem população
165 indígena nos municípios e estarem recebendo perguntas toda hora informando que é da população indígena, e se chegou
166 vacina para a população indígena de 12 a 17 anos, e pontuou que receberam um quantitativo para fazer a D3, mas a vacina
167 para a população indígena de 12 a 17 anos ainda não recebeu. Então é uma pergunta para saber se tem alguma previsão
168 porque ficam recebendo essa cobrança dos indígenas e o outro seria uma sugestão de fazer um ofício para esses municípios
169 que receberam esses lotes para dar continuidade da vacina como Vânia falou, que mesmo que algum indivíduo tenha recebido
170 a vacina com esse lote, não existe ainda uma resposta oficial, então todos os municípios, e todos os trabalhadores devem
171 continuar aplicando D2 para esses pacientes. Então questionou quais foram os municípios que aplicaram esses lotes dessas
172 vacinas, e sugeriu que já fizessem um ofício ou algum comunicado para esses municípios, pois, às vezes, eles não estão
173 assistindo a reunião e aí não ficam sabendo dessa notícia para dar o andamento dessa vacina nessas pessoas. **Vânia**
174 **Rebouças** agradeceu a Raquel e foi para os pontos referindo que a Pfizer, para esclarecer, realmente estão propondo a
175 convocação para antecipar todas as pessoas que usaram doses entregues, com aprazamento de até vinte e sete de outubro.
176 Então referiu que o primeiro ponto é que todas as pessoas que estiverem com a vacina Pfizer aprazada até o dia vinte e sete
177 de outubro já podem ser convocadas, e a partir de agora o aprazamento é de oito semanas, e na próxima semana já vão
178 chamar quem tiver com aprazamento até o dia três de novembro e assim por diante. Mencionou que querem manter essa
179 atualização periódica e somente estão aqui considerando o envio das doses que estão fazendo de maneira consciente e de
180 maneira que estas vacinas possam ter tempo hábil de ser utilizadas nos municípios, na data de validade, como liberaram um
181 quantitativo grande de remessa de D2 na semana passada e estão aqui ratificando essa convocação. Em relação à população
182 indígena na Bahia sempre enviaram para essa população o quantitativo de doses suficientes para atender a todo público-alvo e
183 que pudesse favorecer as idas as aldeias para as doses de reforço e para as doses dos adolescentes. Colocou que ainda não
184 receberam os quantitativos específicos por aldeia e precisam que o ministério valide estes quantitativos, e pontuou que
185 receberam na antepenúltima remessa de distribuição de doses um quantitativo de oitocentas doses de Janssen para fazer
186 dose de reforço na população indígena e eles precisam aguardar informação para qual aldeia e ilha devem direcionar. Colocou
187 que recebeu um percentual pequeno de 50 a 60% das doses por aldeia de pessoas que já estão elegíveis para receber a sua
188 D3 e somente o imunizante Janssen foi liberado para as aldeias indígenas e assim como veio à pauta do ministério, assim
189 realizaram a distribuição no estado da Bahia. Entretanto ainda não tem a planilha da população de adolescentes de 12 a 17
190 anos por aldeia indígena e nem também a validação do ministério da saúde que estão cobrando via SEI Bahia e informaram
191 que eles estão dialogando nesse processo, mas até agora não tem previsão de quando esse dado e essa formalização vão
192 chegar, e quando chegar vão compartilhar com eles e vão enviar para todas as regionais fazendo a distribuição em tempo
193 oportuno. E por último falou que sobre o ofício para o município vale mandarem, não somente para os municípios que
194 aplicaram as doses como a D2, podem fazer para qualquer outro município e podem direcionar o ofício, mas já está na
195 resolução, ampliar o ofício circular para todos os municípios que receberem pessoas com aprazamento de D1 e pessoas que
196 tenham utilizado desses lotes parando a D2 regularmente só acrescentando a sua contribuição. **Marcelo Cerqueira,**
197 **Secretário Municipal de Saúde de Candeias e Membro da CIB**, cumprimentou a todos, informando que quer ratificar em
198 relação à proposta que está em discussão, a nota técnica que saiu agora em relação à CER covid, ela cita que os reforços dos
199 trabalhadores de saúde dependem de imunizantes, e fala porque sabem que no caso da vacinação de idosos começam com
200 reforço para quem tomou Coronavac. **Vânia Rebouças referiu para Marcelo que era importante ratificarem e colocou que**

201 independente do imunizante utilizado por qualquer pessoa, e essa pessoa no caso sendo idoso ou sendo trabalhador de
202 saúde, elas devem ter direito a sua D3, dose de reforço, após seis meses da sua última dose de esquema independente do
203 imunizante utilizado, e colocou que pode ter sido utilizado Janssen, Pfizer, AstraZeneca Fiocruz, Coronavac, e não tem
204 problema qualquer um dos imunizantes nesse público elegível, seis meses após a última dose, e devem fazer a dose de
205 reforço preferencialmente com a Pfizer e caso não tenha podem usar Fiocruz AstraZeneca, não tendo a Janssen essa é a
206 ordem de prioridade, a Coronavac inclusive nem aparece como opção. **Stela Souza** colocou para Vânia que o que Marcelo
207 quer dizer talvez seja importante de colocarem lá no artigo da Resolução, que for falar sobre a D3 dos trabalhadores que é de
208 acordo com a disponibilidade da vacina, pois quando colocam direto fica parecendo que tem que ter a vacina e então começa a
209 angustia para os gestores e se colocarem a depender da disponibilidade no artigo já esclarece. **Leonardo Prates, Secretário**
210 **Municipal de Saúde de Salvador e Membro da CIB**, fez uma colocação de que estava conversando com Rivia ontem ou
211 anteontem que está usando a estratégia da idade que usam com policiais militares, com outros porque pensa da mesma forma
212 que ela está e se tiver disponibilidade e logicamente as idades mais avançadas mesmo de trabalhadores da saúde são mais
213 suscetíveis. Então está vendo a sua disponibilidade e descendo por idade com seis meses que Teresa colocou, então precisa
214 ter atenção a essa disponibilidade porque, por exemplo, o volume de pessoas trabalhadoras da saúde vacinadas em Salvador
215 e alguns municípios também que tem um volume grande e nunca vão ter volume para fazer todos os trabalhadores de uma
216 vez. **Marcelo Cerqueira referiu que** quando sair a notícia de que vai vacinar trabalhador na segunda feira vai ser um sucesso.
217 **Rivia Barros** aproveitando referiu que só tem que lembrar que agora com seis meses são aqueles que foram vacinados em
218 janeiro e fevereiro e vai começar ainda quem estava em março, lembrar que começaram a vacinar trabalhador de saúde que
219 estava na frente Covid e lembram que esse era o grande corte inicial e nessa frente Covid tem pessoas de 25 anos e de menor
220 idade. Então a preocupação de fechar na idade é isso, cabe a cada município dá uma olhadinha quem são esses
221 trabalhadores saúde, quantos trabalhadores de saúde eles têm nessa situação para que não corra o risco de marcar só para
222 pessoas de 50 anos, 60 anos, pois estão tendo trabalhadores de saúde adoecidos de Covid com menor idade e que já tinha
223 seis meses de vacinado. Então acha que a prioridade é que vai fazer um corte e uma organização deve ser feita primeiro e
224 segundo se preocupar com esses trabalhadores que estão nas unidades de atendimento para suspeitas de covid-19 ou os que
225 estão nas UPA^s, nos gripários. Outra coisa é a questão dos imunossupressos que receberam um pedido da sociedade de
226 hemodiálise para incluir os crônicos que estão realizando diálise peritoneal a nível nacional, e não estão incluídos como
227 imunossupressos, mas a Bahia no início incluiu e vão sim encaminhar doses para esse público também, eles não são muitos,
228 são mais ou menos oitenta, e precisam incluir porque eles realmente precisam dessa terceira dose, inclusive não tinham
229 respondido ainda para a sociedade aguardando que chegasse mais dose D3, e como esse final de semana está chegando D3
230 para profissionais de saúde, eles podem sim com a reserva técnica tirar esse quantitativo para vacinar esse público. **Leonardo**
231 **Prates** pediu para fazer um adendo sobre os imunossupressos referindo que estão com algum atraso porque houve mudança
232 e isso foi muito ruim e queria inclusive manifestar sua discordância em relação ao Ministério da Saúde que modificou os
233 critérios de algumas categorias de imunossupressos como, por exemplo, pessoas com HIV, porque estavam presentes na
234 primeira fase e era todo mundo com HIV e agora ele escalou. E fez um pedido a Tereza, representante de todos nos canais
235 oficiais, para fazer essa manifestação porque isso operacionalmente vai ser difícil, vão ter que fazer um cadastramento
236 porque agora é só parte, por exemplo, no seu sistema ele não cadastrou o grau da pessoa com HIV já que era todo mundo, o
237 médico só cadastrou pessoas com HIV e agora não é mais assim para terceira dose, então queria manifestar aqui nessa CIB a
238 sua discordância porque isso prejudica muito o trabalho de todos e vai ser um retrabalho enorme para todos. **Stela Souza** fez
239 uma observação que fizeram um escalonamento e conversaram isso no CONASEMS, na diretoria, na reunião que tiveram essa
240 semana, que quando fizeram a D1 e não tinham escalonamentos e seis meses depois, é esse mesmo escalonamento que não
241 dá para mudarem, e reforçou que ninguém tem que mudar o público da D1 para D2, que seis meses vai completando de
242 acordo com o que fizeram. Na D1 só seguiram isso e colocou que no primeiro momento o trabalhador de saúde não fez por
243 idade, fez por aqueles que estavam na linha de frente e podia ter sessenta, aliás tinham poucos de idade mais avançada, tinha
244 muito mais pessoas com menos idade, então talvez o escalonamento seja meio complicado e poderiam trabalhar com o
245 período do que foi completando os seis meses, pois seria melhor de trabalhar. **Leonardo Prates** pediu para completar uma
246 coisa que talvez não tenha deixado claro, o Ministério da Saúde não escalonou os imunossupressos, talvez tenha se
247 expressado mal, ele restringiu, por exemplo, volta a citar o exemplo do HIV, o HIV na primeira fase do grupo de prioridades, ele
248 colocou todas as pessoas com HIV, agora não, ele restringiu a uma parte das pessoas com HIV por exemplo. Na segunda
249 dose que não foi um trabalho simples, todos os municípios sabem o que sofreram, cadastraram no sistema HIV porque estava
250 todo mundo incluído, agora não, ele restringiu ou seja para o público com HIV, que inclusive pegaram do banco de dados do
251 centro da pessoa com HIV do estado, mas agora é só parte da população com HIV que vai ser vacinada e não toda população
252 como foi na primeira fase, então ele restringiu e acha que têm que marcar uma CIB para debater isso porque não sabe nem
253 como fazer isso. **Stela Souza** voltou a repetir que podem definir pela data da vacinação e seis meses, pois não vê por que
254 separar. **Rivia Barros** referiu para Stela que entendo o que Leonardo quer dizer, não é do trabalhador da saúde o que ele está
255 falando, é de imunossupressos, por exemplo, pode se ter uma pessoa com HIV que vacinou logo porque não tinham feito esse
256 corte e ela já tem seis meses e não está na lista para terceira dose. **Leonardo Prates** referiu que isto o dificulta e aí pontuou
257 para Stela e Teresa como representantes, que queria manifestar sua discordância porque como é que coloca no grupo
258 prioritário primeiro, a própria pessoa, e como a pessoa vai entender agora que estava no grupo prioritário antes e agora não
259 está mais porque na prática é isso que o ministério está dizendo, quer dizer a pessoa que esteve com HIV está de fora do corte
260 que o ministério estabeleceu agora em D3. **Stela Souza** referiu que não tinha lido esse corte não, para ela eram todos.
261 **Leonardo Prates** referiu não saber nem o que fazer porque quando cadastrou foi um trabalho hercúleo e mais uma vez
262 agradeceu a Teresa que trabalhou com elas nisso, cadastrou conforme a primeira fase, então queria fazer um apelo para que
263 Stela e Teresa pudessem levar esta posição ao CONASS de que os grupos prioritários que foram vacinados com a primeira
264 dose e que foram incluídos para terceira dose que sejam colocados da mesma forma da primeira dose porque se não for desta
265 forma vai ter que pedir aos médicos e ele já marcou uma reunião com CREMEB para poder o médico dizer como é que
266 escalona isso aí. **Rivia Barros** referiu que era bom fazerem um levantamento dessa população que vacinaram com D1 e D2
267 porque às vezes não é nem tão grande o problema e podem ver se com a reserva técnica conseguem sanar isso e vacinam

268 todo mundo igual. **Vânia Rebouças** referiu que todos podem respirar tranquilamente porque já fizeram a distribuição dessa
269 dose de reforço para os imunossupressos fazendo um corte, conforme o que foi informado pelas quatrocentos e dezessete
270 secretarias municipais, e citou que distribuíram no grupo de imunossupressos na Bahia trinta e nove mil doses e esse corte
271 fizeram no dia vinte e quatro de setembro, dos quatrocentos e dezessete municípios baianos e o que cada um informou no BI,
272 aquele dado agregado como D2 ou D1 de imunossupressos, independente dos seis meses, já mandaram 100% das doses
273 para atender a todos os imunossupressos da Bahia, e enviaram também 100% das doses necessárias para atender a todos os
274 renais crônicos com D2 mais DU por qual teve o corte realizado nessa mesma data resolvido. **Rívia Barros** disse que já estava
275 resolvido que era só colocar na resolução que na Bahia entra somente para ter uma garantia e os municípios serem entendidos
276 e colocaria que imunossupressos e renal crônico estão entrando naquelas categorias e todos HIV pronto. **Isabel Marcílio**,
277 **Coordenadora da sala de situação (COE)**, informou que queria voltar somente na questão do escalonamento dos
278 profissionais de saúde e referiu que como Leonardo citou que concordava e só para ratificar colocou que tudo o que Rívia disse
279 foi muito claro, mas escalonar por idade como começaram, se perceberem pelo tempo não é por idade, colocando apenas os
280 mais velhos, pois muitos deles por não estarem no serviço da linha de frente eles não terão seis meses ainda e quando chegar
281 é provável que já mude a vacina para os mais novos. Então você terá muito mais pessoas para vacinar gerando filas e daqui a
282 um tempo ao invés de já ir vacinando quem já tem seis meses, por isso que ficaram seguindo muito o parâmetro de quem já
283 tem seis meses para segunda dose ao invés de idade para essa dose de reforço. **Vânia Rebouças** disse que acrescentando a
284 pauta receberam do ministério o equivalente a cento e cinquenta e cinco mil doses, e o ministério fez um levantamento do
285 sistema nominal de doses aplicadas e identificou que até o dia trinta e um de março a Bahia informou no sistema nominal e, às
286 vezes, assumem um prejuízo do atraso no lançamento dos dados e não estava falando dos quatrocentos e dezessete
287 municípios, mas sabem que têm alguns municípios que com esse atraso no lançamento acabam repercutindo negativamente
288 ainda na distribuição dessas doses. De acordo com o levantamento do ministério cento e cinquenta e cinco mil trabalhadores
289 de saúde tiveram acesso a D2 até o dia trinta e um de março e é esse o quantitativo que receberam de doses, cento e
290 cinquenta e cinco mil trabalhadores de saúde que terão acesso e receberão esse quantitativo, o que equivale a 33% dos
291 trabalhadores de saúde que tem até hoje a D2 mais a DU registrada no sistema de informação e isso significa que se fizerem a
292 graduação de seis meses vão conseguir vacinar avançando gradativamente como fizeram de certa forma. **A Senhora**
293 **Coordenadora** falou que gostaria também de ser sucinta **referindo que** a pauta é essa restrita, mas precisam ser resolutivos
294 nesse passo e questionou se alguém desejaria fazer mais alguma consideração ou davam a pauta por encerrada, e somente
295 mais uma colocação que Nanci a passou é que as Secretárias de Jandaira e a Taciane relatam que estão fazendo busca ativa
296 dos pacientes e os mesmos estão se negando a tomara a segunda dose e perguntam o que podem fazer e pediu a Vânia para
297 responder. E questionou se alguém quer fazer algum comentário. **Leonardo Prates** falou que queria e falou que acha que
298 deve ser uma aflição de todos e que ia dar alguns números aqui de Salvador e está fazendo um boletim diário de primeira dose
299 de 12 a 17 anos e buraco de vacina caiu de cento e quarenta e oito mil ou cento e quarenta e nove mil para cinquenta e sete
300 mil novecentos e setenta e sete, então estão mandando mensagem de WhatsApp e igual a colega estão fazendo busca ativa e
301 tem funcionado no buraco de vacina de 18 anos ou mais e caíram cerca de cento e vinte e cinco mil para quarenta e cinco mil
302 seiscentas e oitenta e nove. Pontuou que também é um número expressivo do que estava cadastrado, uma queda muito
303 expressiva, agora tem visto dois fenômenos também igual a colega, tanto na de D2 quanto na D3, hoje na D2 com data
304 apazada para hoje mesmo fazendo as mesmas atividades, mandando de WhatsApp, indo e fazendo a busca ativa, estão por
305 cento e quarenta e oito mil pessoas em Salvador sem tomar a segunda dose para segunda dose atrasada, mas estão
306 pensando o que fazer, então compartilha da aflição da colega e hoje o que mais o preocupa é essa questão da segunda dose e
307 da dose de reforço com data vencida. Hoje com 60 anos e mais subiram também para treze mil pessoas que não tomaram sua
308 terceira dose e teriam em tese direito, então compartilha da aflição da colega porque hoje inclusive fizeram uma reunião cedo
309 na secretaria sobre isso e queria dividir essa aflição também com eles da SESAB. **Vânia Rebouças**, somente para
310 acrescentar, colocou que talvez não tenha ficado muito claro com relação à distribuição das doses para os imunossupressos na
311 Bahia, e reiterou que estariam assumindo a realização da dose de reforço independente da dosagem do CD4 para os
312 portadores de HIV e acreditaram que assim vão facilitar o acesso, todos aqueles que foram vacinados com a D1 e a D2 no
313 grupo de imunossupressos terão acesso a sua dose adicional com vinte e oito dias e as doses já foram enviadas para ao
314 quatrocentos e dezessete municípios baianos de acordo com os dados levantados pelos próprios municípios, então já
315 mandaram mais de quarenta e nove mil doses quando incluíram os renais crônicos e os imunossupressos somente para deixar
316 bem claro que aqui não vão ter como fazer essa separação, todos irão fazer a sua dose adicional. **Stela Souza** consenso.
317 **Nanci Salles** referiu que tem uma pergunta que foi feita por outras gestoras em relação ao escalonamento de trabalhadores da
318 saúde que já foi falado por Stela e sugerido seis meses. **A Senhora Coordenadora** referiu que não falou essa porque achou
319 que foi feita antes e ratificou que será pela data de seis meses e pontuou que ia deixar claro algumas coisas como, por
320 exemplo, que era trabalhadora da saúde, dava plantão na época e não tomou a vacina, foi uma escolha dela e preferia que seu
321 pai e sua mãe tomassem a vacina e relatou que já havia pegado covid e não foi vacinada e teve que tomar depois a vacina e
322 tem 56 anos e podia ter tomado agora, mais não pode e só irá tomar depois de seis meses da sua primeira dose e reiterou que
323 isso precisava deixar claro para população, e precisariam entender que não se tratava da idade e sim da distância da segunda
324 dose para se ter um reforço. **Nanci Salles** sinalizou que visualizando agora no Q&A identificou que a secretaria de Irecê
325 pontuou que estão com dificuldade no BI da SESAB para fazer acréscimo de dados da planilha e pede então para ela entrar
326 em contato com a SUVISA. **Rívia Barros** reforçou para lembrarem de que o documento que pactuaram na CIB deve
327 encaminhar ainda hoje para os municípios. **Vânia Rebouças** em relação à reclamação dos municípios com o preenchimento
328 do BI, acha que essa fala de Irecê com o preenchimento deve ser em relação ao número plano, e precisam entender que não
329 podem deixar de utilizar o BI porque infelizmente ainda tem 1,8 milhões de doses que não foram lançadas no sistema nominal,
330 e para fazerem análise dessas doses em tempo real usam o dado agregado porque os municípios conseguem lançar de
331 maneira mais rápida até que todos possam digitar as fichas de contingência que estão arquivadas nos municípios e não podem
332 abandonar o BI. Assim os municípios reclamam porque são mais de trezentos nomes para digitar diariamente no BI de dado
333 agregado e isso é ruim para os municípios que reclamam também porque são dois sistemas para alimentarem, um sistema de
334 dado agregado e um sistema nominal, mas ainda não tiveram como avançar excluindo o sistema de dado agregado que é o BI

335 por conta do atraso no sistema nominal de centenas de municípios e eles têm mais de um milhão e oitocentas mil doses de
336 vacina já registradas no BI como dose aplicada que ainda não foram lançadas no sistema nominal e ai acabam necessitando
337 da digitação e da alimentação dos dois sistemas, esse é realmente um problema porque dá mais trabalho para as secretarias
338 alimentarem. **A Senhora Coordenadora** falou que iria encerrar, e referiu que vão receber agora o envio de novos testes de
339 antígeno e os testes mudaram e reforçou que os municípios precisam continuar testando e vão fazer um esforço junto às
340 escolas com a secretaria estadual de educação, pois as pessoas ainda têm sintomas aleatórios e precisam continuar testando,
341 agradeceu e desejou boa tarde a todos. **Em seguida Stela Souza agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a**
342 **sessão** e deixando em aberta data para a próxima reunião. Não havendo mais o que tratar após revisão do registro da Ata
343 feito pelo núcleo administrativo (Rosiane Silva), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavrei a
344 presente Ata, que será assinada pelos Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 01 de outubro de 2021.

345

Membros Titulares:

346 Tereza Cristina X. Paim _____

347 Stela dos Santos Souza _____

348 Raquel Ferraz da Costa _____

349 Rivia Mary de Barros _____

350 Leonardo Silva Prates _____

351 Igor Lobão Ferraz Ribeiro _____

Membros Suplentes:

352 Maria Alcina Romero Boullosa _____

353 Janaina Peralta de Souza _____

354 José Cristiano Sôster _____

355 Marcelo De Jesus Cerqueira _____

356 Fabio Maia Prado _____

357

358

359

360

361